

27/06/2007

JHU

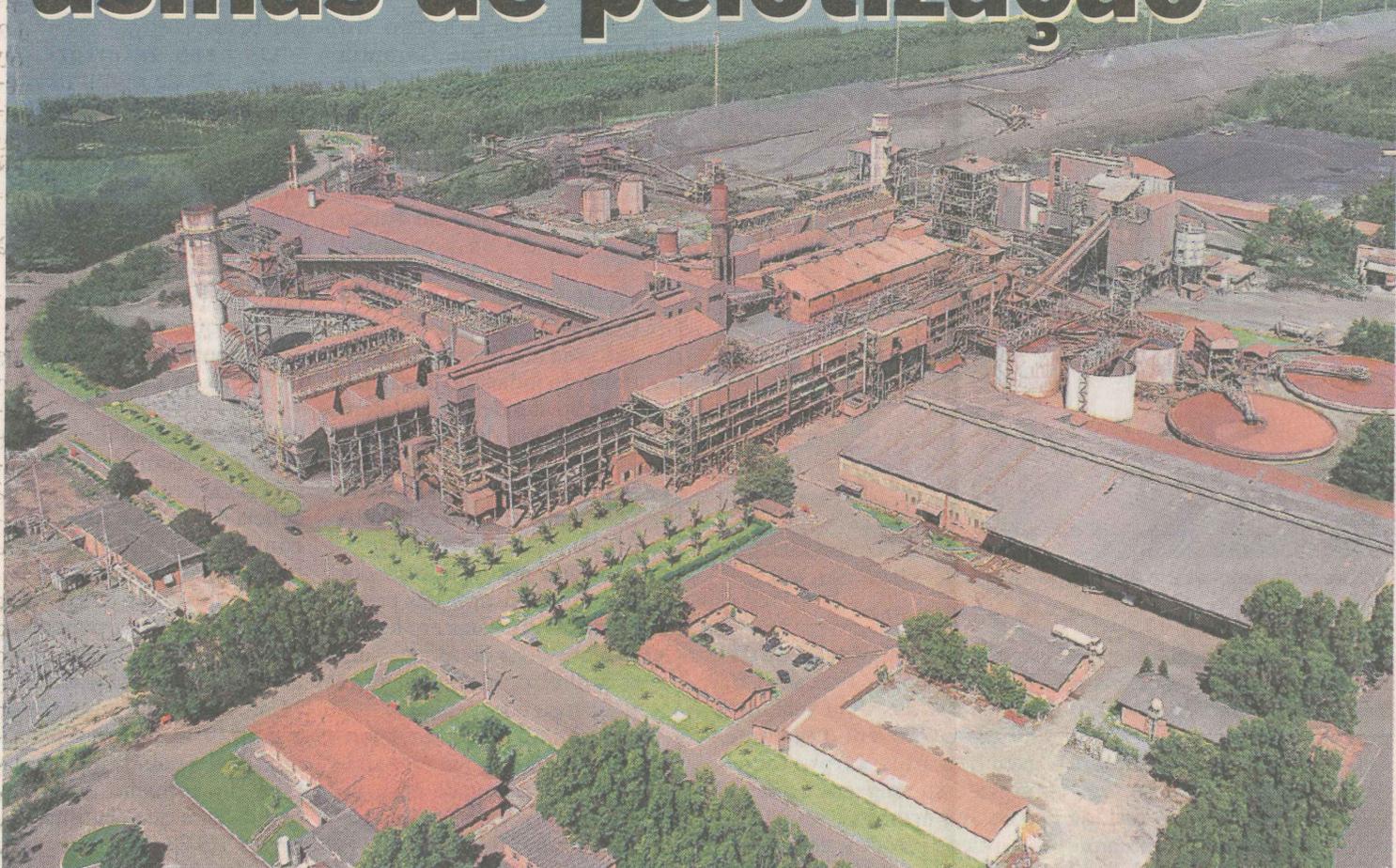
A GAZETA

Economia

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

SEM SOLUÇÕES RECURSOS HÍDRICOS E CONTROLE DAS EMISSÕES ATMOSFÉRICAS SÃO AS PRINCIPAIS QUESTÕES

Samarco planeja construir mais duas usinas de pelotização



PLANTAS INDUSTRIAIS. A Samarco Mineração possui duas usinas hoje, e outra unidade está em fase de implantação. FOTO: DIVULGAÇÃO

Investimento para as novas plantas e para logística de minério ficará em US\$ 2,5 bilhões

RITA BRIDI

rbridi@redgazeta.com.br

A Samarco Mineração, que produziu 5,2 milhões de toneladas de pelotas de minério no ano passado, teve faturamento bruto de US\$ 1,7 bilhão, planeja atingir a cifra de US\$ 3 bilhões em 2020, daqui a 13 anos. Para chegar a este volume, no entanto, precisará de construir mais duas usinas de pelletização – a empresa possui duas hoje e outra está em implantação.

Essas outras duas unidades deverão ser construídas provavelmente em 2012 e 2015. Os investimentos necessários para a construção das duas novas plantas e para a infra-estrutura de transporte do minério e embarque das pelotas ficarão na casa de US\$ 2,5 bilhões.

Segundo o presidente da Samarco, José Tadeu de Moraes, o foco principal da mineradora é a produção de pelotas de minério de ferro, e o caminho para atingir US\$ 3 bilhões de faturamento é mesmo a construção de novas unidades de produção de pelotas. Moraes não descartou entretanto, a possibilidade de a Samarco participar

de novos negócios, aproveitando as oportunidades que surgirão na região de Anchieta.

Ontem a diretoria da mineradora esteve em Vitória para a apresentação do relatório referente às atividades de 2006. O faturamento bruto, de US\$ 1,170 bilhão, superou o valor de 2005, que foi de US\$ 1,092 bilhão. Já o lucro líquido, de US\$ 987 milhões ficou abaixo do obtido em 2005, que totalizou US\$, 1,2 bilhão.

A queda do dólar e a redução da ordem de 3% no preço da pelota no mercado internacional foram as principais razões para o lucro menor, justificou o diretor de Operações, Ricardo Vêscovi de Aragão. Mesmo assim, o faturamento registrado no ano passado, é recorde para a empresa, destacou Vêscovi.

DESAFIOS. Os grandes desafios da mineradora nos próximos anos são os sócio-ambientais, destacou Vêscovi. Recursos hídricos, barragens e controle das emissões atmosféricas são as principais questões para que a empresa terá que apresentar soluções. Hoje a mineradora reutiliza 95% da água usada no processo de produção das pelotas de minério.

Atualmente, a Samarco utiliza óleo combustível nos fornos de pelletização e energia elétrica para a movimentação das máquinas. No segundo semestre do próximo ano, com a construção gasoduto e a disponibilização de gás natural para a empresa, o óleo



Não descarto a possibilidade de a Samarco participar de novos negócios, aproveitando as oportunidades que surgirão na região de Anchieta”

JOSÉ TADEU DE MORAES

Presidente da Samarco

combustível utilizado nos fornos será substituído pelo gás, reduzindo a emissão de gás carbônico (CO2).

No ano passado a mineradora investiu R\$ 11,8 milhões na área ambiental. No próximo ano estão previstos inves-

timentos de US\$ 30 milhões para aquisição de novos equipamentos a serem utilizados nas duas usinas de pelletização. O objetivo é a implantação de um sistema mais eficiente no controle das emissões atmosféricas.

Nova unidade vai ampliar em 54% a produção

Terceira usina de pelletização da Samarco, em Anchieta, deve iniciar operação em março

A terceira usina de pelletização da Samarco Mineração, em Anchieta, está em fase final de implantação. O início da operação está previsto para o primeiro dia de março do próximo ano. Com capacidade para a produção anual de 7,6 milhões de toneladas, nova unidade vai ampliar em 54% a produção, passando dos atuais 14 milhões para 21,6 milhões de toneladas de pelotas a produ-

ção da mineradora.

Do investimento total de US\$ 1,2 bilhão, o montante de US\$ 1 bilhão foi investido no Espírito Santo. Além da nova planta, a Samarco está construindo o segundo mineroduto, que corta 11 municípios capixabas. O minério de ferro extraído das minas localizadas em Mariana, Minas Gerais, chega a Anchieta pelo mineroduto.

A nova unidade pelletizadora vai gerar 200 postos de trabalho, sendo que 73 já foram preenchidos. A empresa está fazendo o processo de seleção para as demais vagas, informou o diretor de Operações, Ricardo Vêscovi de Aragão.

No processo de implanta-

ção da nova unidade, a meta era a contratação de R\$ 350 milhões de fornecedores locais. O valor contratado, de R\$ 253 milhões, ficou abaixo da meta. Muitas das empresas em condições de participar do projeto já estavam fornecendo para outros grandes projetos industriais em expansão no Estado, explicou Vêscovi.

O propósito da Samarco, frisou o diretor, é contratar o maior número possível de mão-de-obra local e ampliar a rede local de fornecedores. Hoje a empresa tem 938 fornecedores do Espírito Santo, que fornecem serviços à planta de Ubu, em Anchieta.

METAS

US\$ 1,2
bilhão

É o faturamento bruto previsto para este ano da Samarco Mineração. A produção deve atingir 14 milhões de toneladas de pelotas de minério. Em 2008, o faturamento deverá chegar a US\$ 1,8 bi, e a produção a 21,6 milhões de ton de pelotas.